

# Astrologia e adivinhação



Descrição: A lição explica sobre a astrologia, a adivinhação e o ensinamento islâmico sobre eles.

## Objetivos:

- Aprender sobre os diferentes tipos comuns de adivinhação.
- Compreender o papel dos Jinn na adivinhação.
- Compreender a gravidade de visitar os adivinhos e acreditar neles.
- Aprender o regulamento sobre a astrologia e os horóscopos.

## Termos em árabe:

- Jinn - Uma das criações de Allah, criados antes da humanidade, a partir de um fogo sem fumaça. Às vezes são chamados de seres espirituais, gênios, banshees, poltergeists, fantasmas, etc.
- Shirk – Palavra que implica associar parceiros a Allah ou conferir atributos divinos a outro que não seja Allah, ou crer que a fonte de poder, dano e bênçãos vem de outro diferente de Allah.
- Kufr – Incredulidade.
- Tawhid – A Unidade e Unicidade de Allah com respeito a Seu Senhorio, Seus nomes e atributos, e Seu direito a ser adorado.



Conhecidos como adivinhos, videntes, previsores, auguradores, oráculos, astrólogos, quiromânticos (que leem a mão), algumas pessoas que dizem conhecer o futuro. Eles utilizam vários métodos e meios dos quais afirmam extrair suas informações, como ler folhas de chá, desenhar linhas, escrever números, ler a palma da mão, emitir horóscopos, olhar para a bola de cristal, fazer barulho com os ossos e lançar flechas.

## Eles realmente têm conhecimento sobre o que afirmam?

1. Alguns deles não têm conhecimentos reais. Passam por uma série de rituais sem sentido e logo fazem conjecturas gerais calculadas. Algumas de suas suposições podem coincidir com a verdade. As pessoas tendem a recordar as poucas previsões que se tornam realidade e esquecem as muitas que não o fazem.
2. Outro grupo tem contato com os Jinn, isto envolve o grave pecado do shirk, e aqueles que os realizam tendem a serem mais precisos em suas informações.

## O rol dos Jinn

Os gênios do mal podem muitas vezes ser convocados perante a prática de atos sacrílegos proibidos na religião para ajudar os seus seguidores humanos no pecado e na incredulidade. Uma vez que os adivinhos entram em contato com os jinn, eles podem informá-los de certos acontecimentos do futuro. O Profeta (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) descreveu como os gênios reúnem informações sobre o futuro. Ele relatou que gênios podem viajar para as partes mais baixas dos céus e ouvir algumas das informações sobre o futuro que os anjos transmitem entre eles. Então eles retornam à Terra e dão a informação aos seus contatos humanos (Bukhari). Está claro, depois disto, que os gênios não têm conhecimento do invisível, mas que roubam as palavras que ouvem dos anjos; de fato, os próprios anjos não têm conhecimento disso até que Allah os informe.

Os Jinn também podem informar a seus contatos humanos sobre o futuro através de outro canal. Quando alguém consulta um adivinho, o Jinn do adivinho obtêm informações através o qarin da pessoa (o jinn designado a cada ser humano), sobre os planos que haviam feito antes de sua chegada.

Assim o adivinho pode dizer que vai fazer isto ou aquilo, ou que vai aqui ou ali. Por este método, o verdadeiro adivinho também pode aprender sobre o passado de um estranho em detalhes. É capaz de contar a um desconhecido os nomes de seus pais, onde ele nasceu, e sua infância.

## Consultar os adivinhos

O Profeta estabeleceu princípios que claramente proibiam qualquer forma de consulta a adivinhos. Ele disse:

“A oração de quem consultar um adivinho e lhe perguntar por algo não será aceita durante 40 dias e noites.” (Muslim)

O castigo é simplesmente por se dirigir a um adivinho e fazer perguntas por curiosidade.

## Acreditar nos adivinhos

Qualquer um que consultar um adivinho acreditando que ele conhece o invisível e o futuro, cometeu kufr (incredulidade). O Profeta disse:

“Quem consultar um adivinho e acreditar no que ele disse, não acreditou no que foi revelado a Muhammad.” (Abu Dawud)

Tal crença atribui à criação alguns dos atributos de Allah com respeito ao conhecimento do invisível e do futuro.

O mesmo se aplica a qualquer um que leia livros e escritos dos adivinhos, os escutem na Internet, na rádio e na televisão.

Todos os diversos métodos utilizados em todo o mundo por oráculos, adivinhos e similares, estão proibidos para os muçulmanos.

Leitura da palma das mãos, I-Ching, biscoitos da sorte, folhas de chá, assim como sinais do zodíaco e programas de computador de biorritmo, todos afirmam ter informações sobre o futuro. No entanto, Allah declarou em termos inequívocos que só Ele conhece o futuro:

“Em verdade, Deus possui o conhecimento da Hora, faz descer a chuva e conhece o que encerram os ventres maternos. Nenhum ser saber o

que ganhará amanhã, tampouco nenhum ser saberá em que terra morrerá, porque (só) Deus é Sapiente, Inteiradíssimo!" (Alcorão 31:34)

## Astrologia

A astrologia é o estudo da relação entre os movimentos das estrelas e sua influência sobre as pessoas e os eventos.

A astrologia se estendeu dramaticamente nos últimos anos. Foram publicados livros, revistas e periódicos com diversos títulos, como "O que as estrelas têm pra você?"

Um verdadeiro muçulmano deve se manter longe da astrologia, já que supõe uma relação entre as estrelas, os planetas e eventos que ocorrem na Terra, e que por meio deles podem prever o futuro. Afirma que o conhecimento do invisível se baseia em especulações e conjecturas, quando tal conhecimento pertence apenas a Allah. As estrelas e os planetas não podem ser utilizados como indicadores de felicidade, miséria, vida ou morte. Allah, o Altíssimo, diz no Alcorão:

"Ele é Conhecedor do incognoscível e não revela os Seus mistérios a quem quer que seja, salvo a um mensageiro que tenta escolhê-lo, e faz um grupo de guardas marcharem, na frente e por trás dele." (Alcorão 72:26-27)

A crença na astrologia e nos horóscopos se opõe claramente aos ensinamentos islâmicos, pois ambos afirmam ter conhecimento do futuro. As declarações do astrólogo assim como as do adivinho se opõem ao Tawhid, pois afirmam que a personalidade das pessoas é determinada pelas estrelas e que as suas ações futuras e eventos de vida estão escritos nas estrelas. O adivinho comum afirma que a formação de folhas de chá no fundo da xícara ou linhas na palma da mão dizem-lhe a mesma coisa. Em ambos os casos, os indivíduos reivindicam a capacidade de obter, através da formação física dos objetos criados, o conhecimento do invisível.